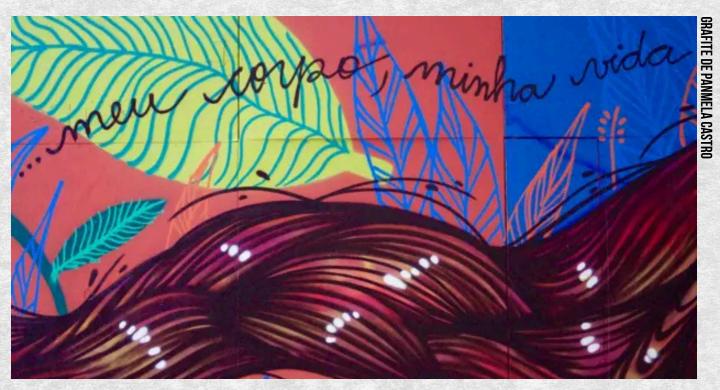


# Agosto de 2025

TEMA: POR UMA VIDA COM JARDINS, FLORES, FRUTOS, ÁGUA CORRENTE E SEM VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



O Agosto Lilás é uma campanha anual de conscientização sobre a violência contra a mulher no Brasil, instituída em 2022. A escolha de agosto se deve à assinatura da Lei Maria da Penha (Lei Federal nº 11.340/2006), em 7 de agosto, marco no combate à violência doméstica no Brasil. Essa campanha busca alertar a população sobre a importância da prevenção e do enfrentamento à violência, incentivando a denúncia de todas as formas de agressão contra a mulher. É fundamental conscientizar a população sobre a violência contra a mulher, suas diferentes formas (física, sexual, psicológica, moral e patrimonial) e medidas de prevenção e suporte. Sendo assim, é importante que nós, mulheres e pessoas de fé, tenhamos consciência e conhecimento do que podemos fazer em relação a essa realidade.







## ORAÇÃO\*

Senhor, Deus de amor e justiça, olhai para as mulheres que sofrem com a violência, que são feridas em seus corpos e em suas almas. Curai suas feridas, fortalecei-as em seus momentos de dor e desespero. Que a violência contra a mulher seja eliminada, e que a paz e o respeito se espalhem por toda a sociedade. Concedei a sensibilidade para reconhecer a dignidade de cada pessoa, e a coragem para defender os direitos de todos. Ajudai-nos a construir um mundo onde a violência seja substituída pela compaixão e pela solidariedade. Amém!

\* Essa oração pode ser adaptada com a adição de elementos específicos, como a invocação de Nossa Senhora, a referência a figuras religiosas relevantes ou a inclusão de pedidos mais diretos por proteção e cura. A essência é a mesma: um apelo à paz, ao respeito e ao fim da violência contra a mulher.



ARTE: FIRELEI BÁEZ - GALERIA WENDY NORRIS



### **REFLEXÃO TEOLÓGICA**

A visão da mulher baseada no fundamentalismo religioso favorece a violência contra as mulheres de várias formas. Segundo a teóloga feminista Mary E. Hunt, a erradicação da violência contra as mulheres tem sido um tema importante para as teólogas feministas há mais de trinta anos, e sabemos que, apesar de todo esse tempo e alguns avanços significativos, essa realidade parece longe de acabar.



OBRA "A IMENSIDÃO" | OCÍ FERREIRA/DIVULGAÇÃO

A relação da violência contra a mulher com a religião cristã, especificamente no catolicismo, é expressa pela aversão, por parte da oficialidade da instituição, à ordenação de mulheres. A tradição se baseia em uma interpretação bíblica e teológica patriarcal e machista. Esse fato já configura uma violência contra as mulheres, pois as priva de ocuparem o sacerdócio apenas pelo fato de serem mulheres. Além disso, é preciso destacar com urgência a epidemia católica de violência sexual e pedofilia na instituição, que se faz ainda mais violenta quando a hierarquia encobre os casos.

A Igreja Católica precisa se comprometer com o combate à violência contra as mulheres, sem colocá-las como sobreviventes, pois esse mecanismo discursivo corrobora com a ideia de que as mulheres devem suportar essa situação, deixando de lado a agência dos envolvidos em atos de violência, sendo que são eles, e não suas vítimas, que precisam estar à frente e ao centro na erradicação do problema.





#### **REFLEXÃO TEOLÓGICA**

O cristianismo, e todos/as os/as seus/suas adeptos/as, devem se comprometer com a erradicação da violência contra as mulheres, desde o compromisso com as denúncias até a problematização e mudanças em suas tradições e formas de realizar leituras e hermenêuticas bíblicas que trazem terror e horror para as mulheres. Nesse sentido, vale levar em consideração o importante trabalho de teólogas feministas que reivindicam a restauração do enfoque hermenêutico bíblico a partir da beleza encontrada nas metáforas bíblicas — como jardim, flores e água corrente — em vez de sacrifícios, que só resultam em destruição, com as mulheres muitas vezes como as que mais sofrem. O Agosto Lilás é um compromisso que deve ser assumido por qualquer pessoa que professa a fé cristã! Que possamos dar visibilidade ao tema e ampliar a divulgação sobre os direitos das mulheres em situação de violência, além de serviços especializados para acolhimento, orientação e denúncia.



**ARTE: DANDARA COUTINHO** 







#### **DICAS DE LEITURAS** PARA O MÊS DE AGOSTO

- Livro "Religiões e Violência contra às Mulheres".
- Livro "Violência simbólica: a outra face das religiões".
- Livro "Basta de Violência contra as mulheres".
- Artigo "Análise da iluminação bíblica a partir das mulheres vitimadas pelas violências doméstica e institucional".
- Artigo "A Violência Contra as Mulheres Tem Cor e Raça".

